

FIFA

O organismo dirigente do futebol mundial

- Funcionários superiores da FIFA acusados de roubarem milhões
- Investigados 81 casos de lavagem de dinheiro
- Bilhões de adeptos furiosos

Redes de cúmplices, lavagem de dinheiro e suborno: a FIFA é acusada de tudo isto em cinco continentes. As investigações em curso sugerem que, durante anos, funcionários superiores da organização têm vindo a subtrair milhões de dólares para enriquecimento pessoal, e à custa de jogadores e adeptos, pensado que conseguiam ficar impunes.

Acabou.

O reinado dourado da FIFA sobre o futebol mundial começou a revelar-se na madrugada do dia 27 de Maio de 2015, quando a polícia suíça invadiu um hotel de luxo em Zurique, prendendo vários executivos superiores da FIFA. A 25 de Setembro, o presidente da Organização, [Sepp Blatter](#), passou a fazer parte de uma outra investigação criminal montada pelos suíços.

As prisões de Maio seguiram-se a uma importante [investigação do FBI](#) às alegações de “corrupção desenfreada, sistémica e profundamente enraizada” no organismo dirigente do futebol mundial.

As acusações do FBI estendem-se agora a muitos mais funcionários e executivos, e a vários colegas próximos de Blatter, que já foram presos e extraditados para os EUA para serem acusados. O Ministério Público dos EUA prevê que se seguirão novas prisões.

O período de quatro anos do Campeonato do Mundo, gera receitas que excedem os [5 biliões de dólares americanos](#), mas para onde vai todo esse dinheiro?

Uma vez que a FIFA está isenta do tipo de supervisão legal, revelação e cumprimento de regras que deveriam ser padrão em negócios desta dimensão, existe pouca transparência na maneira como estes fundos são usados. E são os membros mais pobres da FIFA – que dependem destes lucros para o seu desenvolvimento – os mais duramente atingidos.

O escândalo mostrou que o organismo dirigente do futebol mundial e o seu comité executivo não [prestam contas a ninguém](#).

Está igualmente a decorrer uma [investigação](#) separada, realizada pelo governo suíço à lavagem de dinheiro envolvida na adjudicação das candidaturas da Rússia e do Qatar para os Campeonatos do Mundo de 2018 e 2022, e há indicações de que envolva nada menos que 81 casos.

Os objectivos da FIFA são o melhoramento do jogo “à luz dos seus valores de unificação, educacionais, culturais e humanitários”, e a “promoção da integridade”. Com isto, a FIFA está a trair os milhões de jogadores e biliões de adeptos em todo o mundo. E quando o dinheiro da FIFA destinado ao desenvolvimento parece ser “sequestrado ao mais alto nível” para realizar um “Campeonato do Mundo de fraude”, são os da base que sofrem mais.

Se o futebol é para todos, a FIFA também o deve ser.

Photo: [Agência Brasil](#)